



# O FOCO É SEMPRE A CRIANÇA



DRª MANUELA E URBANO TAVARES RODRIGUES, UM DOS AUTORES DO LIVRO.

12 AUTORES  
CONTAM  
CONTOS P. 3

A CRIANÇA  
HOSPITALIZADA  
NO ANIVERSÁRIO  
DO IAC P. 5

## EDITORIAL

Para o IAC, o ano de 2005 finalizou com a atribuição do Prémio dos Direitos Humanos Dr. Ângelo de Almeida Ribeiro, atribuído pela Ordem dos Advogados, pelo reconhecimento público da sua utilidade do nosso trabalho em favor das crianças, o que constitui um incentivo à continuação das nossas actividades.

O ano que acaba correspondeu a um trabalho de consolidação de alguns Projectos e experiências já anteriormente iniciados. Foi um ano de parceria com várias instituições, em diversos estudos, cujo foco directo é a Criança, tendo como objectivo melhor conhecer a realidade, para melhor intervir. Foi um ano de novas iniciativas, como o mostra uma das separatas deste número do Boletim do IAC, "Educar e formar para inserir", em que se procu-

raram respostas alternativas para a problemática do abandono escolar.

O reconhecimento internacional teve continuidade, nomeadamente a nível da colaboração na luta contra o desaparecimento e exploração sexual de crianças.

Mais uma vez a iniciativa da sociedade civil (com a publicação do livro Contos que Contam) se juntou à nossa preocupação e apoiou um nosso Projecto.

De 1983 a 2005, sempre procurando alertar, sempre juntando parcerias, trabalhando em rede. Pesquisando soluções possíveis para os problemas que se vão detectando, sempre na defesa dos Direitos da Criança.

MANUELA RAMALHO EANES

# AVALIAR PARA PROGREDIR

Desde o seu início que o Projecto Rua reserva, anualmente, um "espaço" que decorre no mês de Outubro, para fazer uma reflexão aprofundada do trabalho realizado.

Este ano, a avaliação foi posta em comum no dia 4 de Novembro, no Espaço Municipal da Flamenga que, mais uma vez, nos foi gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Lisboa.



## BOLETIM DO IAC N.º 78 OUTUBRO/DEZEMBRO 2005

### director

Matilde Rosa Araújo

### editor

Clara Castilho

### conselho editorial

Coordenadores de Serviços IAC

### colaboradores

Alexandra Simões

Cármem Lopes

Conceição Alves

Denise Mirrado

Isabel Porto

Manuela Ramalho Eanes

Maria João Cosme

Maria João Malho

Palmira Carvalho

Sónia Valente

### edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-45 Lisboa

Tel.213617880-Fax213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: [iacsede.netcabo.pt](mailto:iacsede.netcabo.pt)

### concepção gráfica e produção

José Imaginário

### fotolitos e impressão

Tipografia da Associação dos

Deficientes das Forças Armadas

### depósito legal

N.º74 186/94

### tiragem

3000 ex.

Seguindo uma grelha que considerou os objectivos gerais, o grupo alvo, as parcerias envolvidas, os resultados, as barreiras e constrangimentos e os factores de sucesso, as 4 equipas (Núcleo de Educação e Formação, Núcleo de Apoio às Comunidades, Projecto Integrado do Bairro Olival do Pancas e Núcleo de Apoio e Desenvolvimento), analisaram, em termos qualitativos e quantitativos, os resultados da intervenção num ano em que cada vez mais se perfilou no horizonte a questão da educação e formação como forma prioritária de integração e inclusão dos jovens que conosco fazem um percurso esforçado.

Intercalado com a apresentação dos resultados, cada equipa apresentou uma metodologia a destacar. Houve, também, uma análise comparativa e avaliativa entre as linhas de orientação traçadas para 2005 e as agora apresentadas para o ano de 2006.

O NAD privilegiou a partilha e visibilidade da filosofia e metodologia da intervenção, a realização de programas formativos para intervenores nas diferentes áreas do social, a promoção da participação social dos jovens e a dinamização da Rede Construir Juntos.

O Bairro Olival do Pancas pretende, em 2006, reforçar o papel do

IAC como entidade dinamizadora da parceria em modelo integrado, promover a articulação interinstitucional com vista à resolução de casos problema e a organização comunitária com vista à autonomia.

Relativamente ao NAC, em 2006 os principais objectivos são desenvolver acções no âmbito dos projectos comunitários, a acção "Aprender na Rua" e o Projecto "Jovens Actores de Mudança".

O NEF para 2006, como principais linhas, proporcionar aos jovens a aquisição de competências escolares e profissionais e sensibilizar/formar jovens como agentes de mudança para o papel de mediação, promovendo as suas competências pessoais e sociais.

Como linha orientadora comum a todas as equipas, e como prioridade, definiu-se a contribuição de todas para a intervenção em contexto de fuga.

Foi um dia que sintetizou os resultados obtidos em 2005, em que o Projecto se reviu a si mesmo como mais maduro e competente para vencer os desafios que a sociedade coloca a todos, designadamente àqueles mais à margem dessa mesma sociedade.

PALMIRA CARVALHO  
PROJECTO RUA

## LUDOTECAS PERDEM UMA AMIGA

Denise Garon faleceu no dia 23 de Novembro de 2005, vítima de doença prolongada.

Denise Garon dedicou grande parte da sua vida à defesa do Direito de Brincar, foi autora do sistema de catalogação e classificação de brinquedos (ESAR) e professora da Universidade do Québec,

Canadá. O nascimento das ludotecas em Portugal, não seria o mesmo sem o seu envolvimento.

O Sector da Actividade Lúdica do IAC manifesta o seu sentimento de grande perda face a esta nossa grande amiga e colaboradora desde o nascimento do IAC.

CONTOS QUE CONTAM NO COLOMBO

# OBRIGADO A TODOS

**T**raduzindo a preocupação social e enquadrando-se na política de responsabilidade social da instituição, o Centro Comercial Colombo convidou 12 autores consagrados (Lídia Jorge, Urbano Tavares Rodrigues, Filipa Melo, Maria Rosário Pedreira, Dulce Maria Cardoso, Mafalda Ivo Cruz, Adriana Lisboa, José Luís Peixoto, Possidónio Cachapa, Jorge Reis Sá, Paulo Nogueira e José Eduardo Agualusa) para escreverem um livro de contos... diferente, com o título "Contos que Contam".

Uma parte das vendas do livro (1 euro por cada livro) vai reverter a favor IAC, nomeadamente o Projecto Rua, para a criação de um Espaço Polivalente Pedagógico, para reforçar a intervenção nos bairros de origem das crianças de rua e na rua. Um espaço que seja um local de referência e de aprendizagem, onde se possam criar

**MEMBROS DA EQUIPA DO COLOMBO, ANTÓNIO BETTENCOURT, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MANUELA EANES E MATILDE SIRGADO**



condições físicas, psicológicas e sociais para impulsionar a mudança de comportamentos e atitudes e abrir caminhos para a integração.

A campanha decorreu de 17 de Novembro 2005 a 6 de Janeiro de 2006 e a equipa do Projecto Rua, duas estagiárias, duas promotoras e arduas, por turnos, tiveram a seu cargo a sensibilização dos clientes do Colombo para esta causa.

Aos autores, ao Centro Comercial Colombo (cuja solidariedade não é de mais reforçar), que nos acolheu de forma sempre gentil, aos que compraram o livro e aos que nos sorriram... Para todos o nosso muito obrigado. Todos os gestos são contos que... contam...

**PALMIRA CARVALHO**  
PROJECTO RUA

## INTERNET SEM CONTEÚDOS ILEGAIS OU ILÍCITOS

**N**o dia 11 de Novembro de 2005 realizou-se o seminário "Mais Internet, Melhor Internet, sem conteúdos ilegais ou ilícitos", organizado pelo Ministério da Educação, especificamente pelo CRIE, entidade responsável pelo Projecto Seguranet. O IAC (SOS-Criança), representado pela técnica Maria João Cosme, participou como parceiro informal.

As intervenções estiveram a cargo de diferentes serviços e instituições, como a Universidade do Minho, a FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional), a ENISA (European Network and Information Security Agency), a CCE (Comissão de Classificação de Espectáculos), o Projecto "Mudos-SegurosNa.Net", o Ministério

Público-DIAP (representado por um magistrado), a IGAC (Inspeção-Geral das Actividades Culturais), a Microsoft. A PJ, o IPJ, a CONFAP (Confederação Nac. Assoc. Pais), a ANACOM, a PT, a Câmara Municipal de Lisboa (Depto. Educação), a SPGL, entre outros, estiveram presentes como parceiros.

Assuntos abordados foram a protecção de conteúdos da internet, ilegais ou ilícitos, o direito criminal, a classificação de jogos e filmes e a forma como as entidades abordam e informam os utilizadores da internet sobre este tipo de conteúdos prejudiciais.

Neste âmbito, o IAC, com o apoio da PT e do MAI (Ministério da Administração Interna) para a Linha 1410 (Crianças Desapare-

cidas) do SOS-Criança, lançará uma campanha de tapetes de rato com formas de protecção de conteúdos.

Alguns sites mencionados neste seminário, com linguagem apropriada a adultos e crianças, no âmbito da segurança na Internet: [www.seguranet.crie.min-edu.pt](http://www.seguranet.crie.min-edu.pt)  
[www.microsoft.com/Portugal/seguranca](http://www.microsoft.com/Portugal/seguranca)  
[www.enisa.eu.int](http://www.enisa.eu.int); [www.cce.org.pt](http://www.cce.org.pt)  
[www.MiudosSegurosNa.Net](http://www.MiudosSegurosNa.Net)  
[www.Polciajudiciaria.pt/html/noticias/criminalidade\\_informatica.htm](http://www.Polciajudiciaria.pt/html/noticias/criminalidade_informatica.htm);  
<http://snipurl.com/golfinho>;  
[www.saferinternet.org](http://www.saferinternet.org).

**MARIA JOÃO COSME**  
SOS-CRIANÇA

# REDE CONSTRUIR JUNTOS

O Instituto de Apoio à Criança - Forum Construir Juntos, em parceria com a Artenave Atelier, realizou em Moimenta da Beira, no dia 28 Outubro, um Encontro da Rede Construir Juntos. Promover a revitalização e o alargamento da Rede, para potenciar a sinergia das acções no combate à exclusão social na área da infância e juventude, e sensibilizar para a problemática do Desaparecimento e/ou Exploração Sexual das Crianças, foram os objectivos.

A sessão de abertura foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira, José Agostinho Correia, se congratulou por a iniciativa decorrer no seu concelho, na Artenave Atelier, que tanto tem contribuído para a integração de crianças e jovens portadores de deficiência e para o bem-estar da criança.

Da primeira mesa fizeram parte Carlos Caixas, da Artenave Atelier, e os técnicos do IAC Paula Duarte, Paula Ribeiro, Paula Paçó e Matilde Sirgado que apresentaram uma resenha histórica da Rede Construir Juntos desde a que foi formalmente constituída - 1 de Julho de 1997 - com o objectivo de obter mais ajustada coordenação de esforços no combate à exclusão social de grupos desfavorecidos: crianças, jovens e respectivas famílias.

Às instituições participantes

neste encontro foi lançado o desafio de aderirem à Rede. Pretende-se que enquanto membros desta, entendam esta adesão como uma mais-valia para a sua intervenção. Como forma de sensibilização foi divulgada e distribuída A Carta da Criança Desaparecida.

Os trabalhos prosseguiram com Carlos Farinha, director nacional adjunto da Polícia Judiciária, que proferiu a conferência "Criminalidade Sexual Contra Crianças e Jovens", em que destacou o conceito de criminalidade sexual e fez o seu enquadramento jurídico-legal. Partilhou, ainda, os procedimentos e metodologias usados pela PJ na abordagem e avaliação destes crimes, salientando que a par da aposta na optimização dos seus recursos humanos se impôs a humanização dos espaços físicos de atendimento da criança vítima de crime sexual; a utilização de meios facilitadoras de depoimento da criança, procurando protegê-la de intervenções múltiplas. Reforçou a necessidade de trabalhar em rede, em interligação, em interdisciplinaridade, em supervisão, dado que a criança é o centro de uma multiplicidade de facetas, sobretudo no que se refere à criança vítima de abuso sexual. Sobre a questão de haver gente importante envolvida neste tipo de crimes sexuais, respondeu: "Há sempre gente importante envolvida

na criminalidade sexual contra crianças e jovens. São as próprias crianças".

Armando Leandro, recém-empossado presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens, proferiu a conferência "Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente - Desafios e Responsabilidades", onde realçou a importância fulcral de uma consciência ética na construção de uma sociedade onde a criança seja cada vez mais reconhecida como um Ser próprio, titular de direitos. Colocou particular ênfase numa ética de qualidade, de serviço e de cuidado para com os mais novos e os mais frágeis. Referiu que a construção de uma democracia participativa, onde impere o respeito pela dignidade da pessoa humana, exige o envolvimento de todos os parceiros sociais, de que a Rede Construir Juntos pode ser um bom exemplo.

A presidente da Direcção da Artenave, Elvira Bernardino, encerrou os trabalhos, apelando à participação de todos, dado que, só através de uma cultura de parceria, co-responsabilização, aferição de linguagens, afinando conteúdos e metodologias é possível traçar caminhos comuns.

No final dos trabalhos a Artenave ofereceu aos participantes um magusto fazendo jus à tradição beirão em bem receber.

**EQUIPA DO FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS**

## SOS-CRIANÇA NO FILME "ALICE"

O IAC, SOS-Criança Desaparecida, foi convidado pela Madragoa Filmes a participar numa sessão de debate e esclarecimento sobre a problemática das Crianças Desaparecidas no dia 21 de Outubro, no âmbito da exibição do filme Alice, de Marco Martins, no Cinema King.

O evento, que se inscreveu numa série de debates com convidados diversos (Mário Soares, Daniel Sampaio, entre outros), contou com a presença dos actores Nuno Lopes e Beatriz Batarda, e permitiu o diálogo aberto e informal entre os espectadores do filme - que nos transporta ao dia-a-dia

de um casal que viu a sua filha desaparecer do infantário oito meses antes -, os seus actores principais e a psicóloga Alexandra Simões, da Linha SOS-Criança Desaparecida (1410).

**ALEXANDRA SIMÕES**  
SOS-CRIANÇA

# ENCONTRO NO ANIVERSÁRIO DO IAC

O IAC vai comemorar o 23º aniversário no próximo dia 14 de Março. Será um dia dedicado a alguns temas da actualidade na vida da criança, denominado "Ser Criança Hoje: Vários Olhares". Estarão presentes alguns sócios fundadores do Instituto e representantes de entidades que colaboram quotidianamente com o IAC em torno de dois grandes painéis: "Criança: direito à Utopia – a utopia revisitada" e "Ser Criança – Onde está o Risco?", tema para uma conferência de Leon du Jardin, presidente da Rede Europeia da Acção Social.

Para os três dias seguintes, contamos com o apoio da Fundação GlaxoSmithKline e com a colaboração da Comissão Nacional de Saúde da Criança e do Jovem para a realização do encontro "Acolhimento e Estadia da Criança e do Jovem no Hospital". Estarão presentes várias personalidades científicas, estrangeiras e nacionais, tais como os Professores Doutores Ramos Almeida, Jaime Salazar de Sousa e Maria de Lourdes Levy. Esta última a homenagear em Sessão Solene, no dia 15 de Março às 18h00, com uma exposição e o lançamento da sua biografia, em que se pretende retratar a sua carreira profissional, empenho cívico e dedicação excepcional à Criança, à Pediatria e à causa do IAC.

Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, irá realizar-se o workshop "A Dor na Criança", orientado por Christiane Buisson, anestesista e autora do livro *Guide de la prise en charge de la douleur*, no dia 15 de Março na parte da manhã. Este workshop terminará com o lançamento da publicação "A Dor na Criança – Guia de atitudes e procedimentos", do IAC.

Muitas outras individualidades, da política às áreas do direito, da saúde e da intervenção social, par-

ticiparão num evento onde diferentes entidades públicas e organizações não governamentais intervirão nos cinco painéis, a saber: Painel 1 – "Crianças e Jovens. Um contexto hospitalar favorável"; Painel 2 – "Plano Nacional de Saúde: que futuro para os cuidados à criança"; Painel 3 – "A Família"; Painel 4 – "Participação social como exercício de cidadania"; Painel 5 – "Novas tendências na organização dos cuidados?".

Em conjunto, e ao longo de três dias, discutir-se-ão os contornos da humanização dos serviços de saúde, procurando sublinhar, uma vez mais, que o resultado é maior quando existe uma reflexão multidisciplinar e uma causa comum: o bem-estar das nossas Crianças.

Em neste sentido, o Encontro constitui, ainda, uma oportunidade para a apresentação de um estudo de investigação que visou conhecer as condições de acolhimento proporcionadas às crianças e jovens nos hospitais portugueses. Pretende-se agora tornar públicos os seus resultados, reflectir sobre as práticas e perspectivar a sua evolução no futuro próximo.

A apresentação do Guia "Acolhimento e Estadia da Criança e do Jovem no Hospital" marcará simbolicamente a oportunidade e a necessidade da realização deste Encontro e dos objectivos que prossegue. O Guia constitui um elemento de consulta para os cidadãos, permitindo-lhes identificar o perfil pediátrico de cada hospital, bem como aceder a um conjunto de textos redigidos por profissionais de diferentes áreas. Neles expressam as suas opiniões



sobre temas relevantes na abordagem da relação Hospital/Criança/Família e Comunidade.

Françoise Galland será a conferencista convidada para abordar o tema "O espaço dos Pais no Hospital", que terá lugar no dia 16 de Março, na parte da tarde. Estará, ainda, presente Sylvie Rosenberg-Reiner, presidente da associação APACHE, para realizar a conferência "Guia para a Hospitalização de Crianças", no dia 17.

O Encontro decorrerá nos dias 14, 15, 16 e 17 de Março no Anfiteatro do Hospital Júlio de Matos, Parque de Saúde Lisboa. As inscrições podem ser feitas para o Sector de Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, R. Sampaio Pina, nº 12, r/c, 1070-249 Lisboa, tel: 213807300 email [iac.humanizacao@gmail.com](mailto:iac.humanizacao@gmail.com)

LEONOR SANTOS  
SECTOR DE HUMANIZAÇÃO DOS  
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

# ENCONTRO EURO-AMERICANO

**D**ecorreu de 25 a 27 de Outubro, nas instalações da empresa farmacêutica suíça La Roche em Buonas, Lucerna, o encontro entre a Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente e o International Center for Missing and Exploited Children (ICMEC) subordinado ao tema: "Crianças Desaparecidas e Exploradas: Passado, Presente e Futuro".

Neste encontro foram oradores, entre outros, Margarida Durão Barroso, o Comissário Europeu para a Liberdade, Segurança e Justiça, representado por Patrick Trousson, o presidente da Associação Internacional de Juízes e Magistrados de Família e Menores, Willie McCarney, o enviado especial da ONU para as questões da venda de crianças, prostituição infantil e pornografia infantil, Juan Miguel Petit, e especialistas desta área, como a pediatra forense americana Sharon Coper, o professor de Direito e director executivo do "Projecto Protecção" da Universidade de John Hopkins, Moahmed Mattar, o investigador do Centro de Estudo Aplicados da Infância da Universidade de Huddersfield, Bernard Gallagher, o responsável do Serviço de Pediatria da Mayo Clinic, Daniel Broughton, e a secretária de Assuntos Consulares do Departamento da Justiça, embaixadora Maura Marty, o director da Secção de Exploração e Obscenidade Infantil do Departamento Americano de Justiça, Drew Oosterbaan, o director da Europol, Willy Bruggeman, ou a coordenadora da Unidade de Crime Cibernético da Polícia Criminal Suíça, Ronja Tschumperlin.

Ao conhecimento e prática, juntaram-se os relatos de pais que viveram na pele o desaparecimento de um filho: John Wash, que hoje apresenta o famoso programa



"America's Most Wanted" e foi o co-fundador do National Center for Missing & Sexually Exploited Children (NMEC), fez questão de colocar em filme a sua história pessoal como alerta para o fenómeno (intitulado "ADAM", disponível em vídeo e DVD em Portugal); Colleen Nick, que fundou a Morgan Nick Foundation (EUA), que mais que uma homenagem à sua filha é um tributo a todos os pais que mantêm a luz da esperança em cada dia que passa, e Michel Bruyere (belga) recordou que "estamos todos no mesmo barco, a lutar contra o Adamastor da adversidade, do esquecimento e da dor".

Deste encontro, que reuniu 77 pessoas, representantes de 22 países, ressalta 17 pontos delineados como plano de acção conjunto euro-americano, entre os quais sublinhamos: Promover a criação de novos centros operacionais nos países parceiros, modelados a partir do NMEC e da Child Focus (belga), sendo que o ICMEC e a Child Focus irão desenvolver um protocolo e processo de certificação para os novos centros operacionais; Colaborar internacionalmente para desenvolver um sistema para participar a existência de sites de pornografia infantil aos servidores da Internet e advogar para que todos os países criminalizem a posse de material pedopornográfico; Promover a criação de uma linha telefónica com um número

único para todo o mundo para a participação do desaparecimento de Crianças, com encaminhamento das chamadas para os centros nacionais; Identificar as boas práticas na área das Crianças Desaparecidas e Exploradas nos EUA e Europa de forma a elaborar e distribuir uma Guia de Boas Práticas para as Forças de Segurança, Entidades Judiciais, Serviços Sociais, Legisladores e outras entidades oficiais; Desenvolver e Promover uma definição debatida e comum de "Exploração Infantil", considerando os aspectos económicos e sexuais do termo; Promover o desenvolvimento de Programas de Apoio a irmãos e familiares das Crianças desaparecidas ou exploradas sexualmente; Chamar a atenção das Nações Unidas e outras Entidades Internacionais para as questões do rapto de Crianças e a exploração sexual de Crianças.

"O nosso desafio é alcançar os problemas antes que estes nos alcancem a nós! Precisamos de recursos e de vontade política dos governos e das organizações internacionais, mas necessitamos também de um mapa, um plano para mostrar que temos não só a sensibilidade e boa vontade, mas a capacidade de desenvolver uma forte acção", referiu, como epílogo, Juan Miguel Petit, repórter especial das Nações Unidas.

ALEXANDRA SIMÕES  
SOS CRIANÇA

# UE APOIA LINHAS DE AJUDA À CRIANÇA

**N**a sequência do encontro Child Help Line International em Abril de 2005 com a eurodeputada alemã Lissy Groner, que reuniu os representantes de 94 linhas telefónicas espalhadas pelo mundo, debateu-se e analisou-se a declaração organizada pela CHI no âmbito do reconhecimento e financiamento pela Comunidade Europeia às Linhas de ajuda infantil.

A deputada defendeu que estas Linhas sejam reconhecidas enquanto importante estratégia e instrumento fundamental no Sistema de

Protecção à Criança. Esta declaração, da qual a CHI e os seus membros se comprometeram elaborar um programa de sensibilização dirigido aos seus membros parlamentares, necessitava da ratificação de pelo menos metade dos eurodeputados com assento no Parlamento Europeu (366 assinaturas), pelo que cada linha tinha de nacionalmente chamar a atenção para este instrumento de defesa dos Direitos da Criança.

Assim, o IAC dirigiu-se aos 24 euro deputados portugueses em

Estrasburgo e congratula-se pelo facto de a referida declaração ter sido subscrita por mais de 390 membros do Parlamento Europeu e, de entre as 83 declarações apresentadas, ser uma das apenas quatro que foram aceites por este e a única em prol das Crianças.

Daqui decorreu o compromisso de que estas linhas possam vir a beneficiar do incondicional apoio financeiro da UE.

**ALEXANDRA SIMÕES**  
SOS CRIANÇA

## COMISSÕES DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO

# FORMAÇÃO DE TÉCNICOS NA UNIVERSIDADE DO MINHO

**O**rganizado pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho a pedido da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, teve início em Braga, a 14 de Outubro, o curso de formação "Protecção, Direitos e Bem-Estar da Criança e do Jovem, destinado a crianças e jovens da zona Norte, e dirigido aos técnicos que trabalham nas Comissões de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR).

Na sessão inaugural foram apresentadas comunicações pelos juiz conselheiro Armando Leandro, presidente da CNPCJR, Esperanza Ochaíta, do Instituto Universitario de Necesidades y Derechos de la Infancia y la Adolescencia, da

Universidade Autónoma de Madrid, e Maria João Malho, do IAC.

A comunicação da representante do IAC teve como temática "O Envolvimento Comunitário e o Papel das ONG na Protecção dos Direitos das Crianças", de que relevamos os seguintes pontos: caracterização do IAC, das suas várias actividades e projectos de intervenção; reflexão sumária sobre a actual Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo; partilha de reflexão de experiências no modo e na forma como se dá (e não dá) voz às crianças - "ouvimos pouco as nossas crianças, embora estas sejam utilizadas com frequência na propaganda política, na publicidade, em congressos, mas não lhes pergunta-

mos como gostariam de ter os seus espaços de vida organizados, o que gostariam de ter nos recreios das escolas, se gostariam de brincar na rua. (...) Na nossa sociedade as crianças nunca foram tão faladas, nem amadas e desejadas em privado e, em contrapartida, não está ainda a comunidade preparada para a apoiar correctamente."

Há que saber realmente o que dizem as crianças que não podem ser vistas como "adultos que serão" (Qvortrup, 2000). A infância é uma parte da sociedade, com uma dinâmica própria e como tal deve ser respeitada.

**MARIA JOÃO MALHO**  
CEDI-EIXO DE ESTUDOS/INVESTIGAÇÃO

## IAC PRESENTE

- Manuela Eanes, no concerto do Palácio Nacional de Queluz, no âmbito das comemorações do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, no dia 8 de Outubro.

- No dia 25 de Outubro, Manuela Eanes esteve no lançamento do livro Sete Teses sobre o Aborto, de Miguel Oliveira e Silva, apresentado por Maria José Morgado.

- Alexandra Simões, Isabel Porto e Paula Ribeiro estiveram presentes, no dia 17 de Novembro, no Encontro da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens, nas Caldas da Rainha.

- Manuela Eanes, no programa "Praça da Alegria", da RTP1- Porto, no dia 5 de Dezembro, falou das actividades do IAC e do livro Contos que Contam, campanha de solidariedade do Colombo, assim como do Prémio Ângelo de Almeida Ribeiro.

## IAC NOS MEDIA

- No dia 7 de Outubro, Manuel Coutinho foi entrevistado para a revista Visão, sobre a "Situação dos Maus Tratos", e no dia 10, sobre "Crianças Maltratadas", para a Rádio Renascença.

- Nos dias 9, 14 e 17 de Dezembro, respectivamente, Manuel Coutinho foi entrevistado para a RTP1 – Telejornal, sobre o Prémio dos Direitos Humanos- IAC, para a SIC – Programa Opinião Pública (directo), sobre "O Sistema de Protecção às Crianças", e ainda, para o mesmo canal, sobre "O Natal das Crianças, em Centros de Acolhimento".

## PRÉMIO ÂNGELO DE ALMEIDA RIBEIRO

# IAC PREMIADO PELA DEFESA DOS DIREITOS DOS CIDADÃOS



**MANUELA EANES, JORGE SAMPAIO E INÊS FONTINHA, DA ASSOCIAÇÃO "O NINHO", A RECEBEREM EX AEQUO O PRÉMIO**

No passado dia 10 de Dezembro, no Salão Nobre da Ordem dos Advogados, com a presença do Presidente da República Portuguesa e do bastonário da Ordem dos Advogados, o IAC, representado por Manuela Eanes recebeu o Prémio Ângelo de Almeida Ribeiro, ex aequo com a associação "O Ninho". A cerimónia assinalava também os 57 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Este prémio foi instituído em 2002, com o objectivo de "distinguir anualmente as personalidades ou entidades nacionais que mais se tenham destacado na defesa dos direitos dos cidadãos".

Manuela Eanes frisou que a atribuição deste prémio representa um incentivo à continuação do trabalho do IAC, pelo reconhecimento da sua utilidade em favor das crianças, jovens e suas famílias.

Lembrou o Dr. Ângelo de Almeida Ribeiro, personalidade que recorda com admiração, e com quem existiu uma excelente colaboração de trabalho que culminou com a assinatura, em 5 de Janeiro de 1990, de um Protocolo com a Provedoria de Justiça de então, quando exercia as funções de Provedor da Justiça.

Destacou alguns pontos fundamentais da filosofia de intervenção do IAC e teceu considerações sobre a pertinência das suas actividades, numa altura em que a Convenção sobre os Direitos da Criança ainda nem tinha sido assinada. Reforçou algumas preocupações e defendeu a necessidade de uma definição e realização de uma política global relativa à infância, que não seja apenas um somatório de políticas sectoriais. E reafirmou que com saber técnico e amor continuaremos a implementar a utopia de servir a Criança.